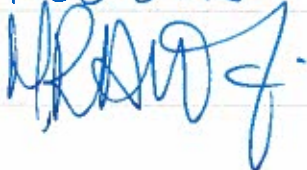
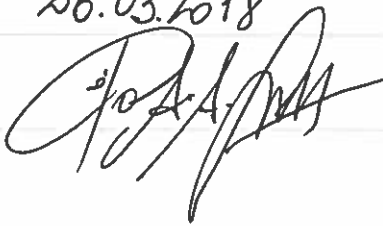


**Regulamento respeitante à elaboração de
Dissertação ou Trabalho de Projeto no âmbito do Mestrado em
Solicitadoria**

Presidente Conselho Técnico-Científico	Presidente do IPMAIA
Aprovado pelo Conselho Técnico-Científico em: 21-03-2018	Homologado em: 28.03.2018
Assinatura: 	Assinatura: 

Artigo 1º

Aspetos Gerais

1. As dissertações são apresentadas impressas e em formato digital, que reproduz a edição impressa, em ficheiro PDF, devendo o seu conteúdo apresentar-se bem legível em todos os exemplares produzidos.
2. As formatações da capa, lombada e contracapa devem seguir as normas definidas pelo órgão, legal e estatutariamente competente do IPMAIA.
3. Deverão ser usadas folhas de formato A4 e do mesmo tipo para todo o trabalho.
4. Todas as dissertações ou teses devem possuir uma folha de rosto branca, na qual constarão os seguintes elementos:
 - nome completo do autor, centrado, no topo;
 - título da dissertação, ao centro;
 - tipo de dissertação, área de especialização e designação do Mestrado;
 - a indicação "Trabalho realizado sob a orientação do(a) Professor(a)", seguida do nome do orientador;
 - logótipo do IPMAIA;
 - mês e ano de submissão da dissertação.



Artigo 2º

Trabalho de Projeto

- 1 – Este Regulamento aplica-se de igual modo aos mestrandos que optem por concluir o seu grau académico através da realização de um Trabalho de Projeto.
- 2 – Um Trabalho de Projeto pode consistir:
 - a) Na análise de um problema ou necessidade específica de uma organização, fazendo um enquadramento teórico que permita uma análise e proposta ou experimentação de soluções, aplicadas a esse contexto organizacional;
 - b) Na análise de uma necessidade humana concreta, criando um produto ou serviço que lhe dê satisfação, o qual será apresentado através de um plano de negócios, com o devido enquadramento teórico.
- 3 – As regras de apresentação de um Trabalho de Projeto são semelhantes às de uma Dissertação.

Artigo 3º

Estrutura e formatação da Dissertação ou Trabalho de Projeto

1. A formatação de base é a seguinte:
 - a) papel de dimensão A4;
 - b) margens com 3 cm em todos os lados;
 - c) fonte da capa: Arial com tamanho ajustado às necessidades;
 - d) texto principal escrito com espaçamento 1,5 e fonte Calibri, tamanho 12 e justificado;
 - e) notas de rodapé escritas com espaçamento simples, Calibri, tamanho 10.
 - f) estilo de referência APA;
 - g) usar só uma página por folha;
 - h) a página de título e a folha de rosto são contadas, mas não numeradas;
 - i) as folhas preliminares seguintes (dedicatória, agradecimentos, resumos, índices,...) são numeradas de modo contínuo em algarismos romanos (... , III, IV, V, ...);
 - j) as páginas do corpo de texto e seguintes são numeradas em numeração árabe (1, 2,...).

2. A Dissertação ou Trabalho de projeto pode assumir um dos seguintes modelos:
 - a) 20 páginas de fundamentação e enquadramento geral do trabalho realizado, com as referências respetivas; e 30 páginas com um artigo científico, com as secções habituais;
 - b) ou 50 páginas seguindo a estrutura de um artigo científico.

3. A estrutura do corpo do documento (dissertação ou Trabalho de Projeto) deve ter o seguinte alinhamento:
 - a) Página de título: só o título e o autor da Dissertação ou Trabalho de Projeto;
 - b) Folha introdutória: uma folha de rosto, onde deverão constar os seguintes elementos em letra Arial, com tamanho ajustado às necessidades: nome completo do autor; nº do aluno; título da tese; grau académico que confere e a designação do mestrado (“Dissertação de Mestrado em Solicitadoria”); indicação “Trabalho realizado sob a orientação do(a) Professor(a) Doutor(a)”, seguida do nome do(a) orientador(a) e respetiva filiação institucional; e mês e ano de submissão da Dissertação ou Trabalho de Projeto;
 - c) Página de dedicatória (facultativa);
 - d) Página de agradecimentos e menção ao apoio financeiro (facultativa);
 - e) Título e resumo em português;
 - f) Título e resumo em Inglês;
 - g) Índices (geral, figuras, tabelas);
 - h) Listas de abreviaturas, siglas, figuras de símbolos, ou outros elementos aplicáveis.

Artigo 4º

Estilo e referenciação no texto

1. Os estilos para os títulos são os seguintes:
 - a) Títulos principais (capítulos, secções de artigo): bold e maiúsculas, Calibri 12 (exemplo: **METODOLOGIA**);

- b) Títulos secundários (secções, subsecções de artigo): bold e texto normal, Calibri 12 (exemplo: **Amostra**);
 - c) Títulos terciários (subsecções): Itálico e texto normal, Calibri 12 (exemplo: *Grupo de controlo*)
 - d) As tabelas, gráficos e figuras são livres, mas devem ter títulos numerados por cima (exemplo: Tabela 1 – Médias de idades) e referir a fonte por baixo, caso seja baseada ou copiada do trabalho de outro(s) autor(es), em tamanho 10 (exemplo: Fonte: Carvalho e Antunes, 2012).
2. As citações devem estar entre aspas, seguidas da página em que se encontram no documento. Se tiverem mais de 40 palavras, então são indentadas 5 espaços em parágrafo próprio, escritas a espaço único, sem aspas. A referência da citação deverá incluir o número da(s) página(s): (exemplo: (Carvalho, 1998, p. 2) ou (Smith & Wiley, 2005, pp. 45-46).
3. As referências no texto devem ser feitas como nestes exemplos:
- a) Um ou dois autores: Smith (2005) ou (Smith, 2005); Smith e Wagner (2010) ou (Smith & Wagner, 2010);
 - b) Entre três e cinco autores: a primeira vez inclui todos os autores (Baldwin, Bevan, & Beshalke, 2000), nas citações seguintes coloca-se só o primeiro seguido de et al. (Baldwin et al., 2005);
 - c) Com seis ou mais autores: (Carvalho et al., 2017);
 - d) Com artigos no mesmo ano: (Smith, 2005a, 2005b);
 - e) Com mais do que um artigo em anos diferentes: (Smith, 2003, 2005);
 - f) Com várias referências seguidas, apresentá-las por ordem alfabética separadas por ponto e vírgula (Ferry & Ven, 2006; Kotler, 2010; Smith, 2005);
 - g) Artigo sem nome de autor: (The Times, 1996, p. 3)
 - h) Referir uma fonte citada por outra fonte: Brown (1966, como referido em Bassett, 1986, p. 142) ou (Brown, 1966, como referido em Bassett, 1986, p. 142) ou Brown (1966) como referido em Bassett (1986, p. 142).

Artigo 5º

Referências bibliográficas

As referências bibliográficas, que aparecem no fim da Dissertação ou Trabalho de Projeto, mas antes de quaisquer anexos, devem seguir os seguintes exemplos:

a) Livros:

Um autor:

Redman, P. (2006). *Good essay writing: a social sciences guide*. (3ª ed.). London: Open University Press.

De dois a sete autores:

Barker, R., Kirk, J., & Munday, R. J. (1988). *Narrative analysis*. Bloomington: Indiana University Press.

Mais de sete autores:

Grace, B., Munday, R. J., Jonas, T., Vivian, R., Sunderland, F., Smith, H., ... Reims, G. (1988). *A history of the world*. Princeton, NJ: Princeton University Press.

Autor organização:

Instituto da Segurança Social. (2011). *Relatório de caracterização das crianças e jovens em situação de acolhimento em 2010*. Lisboa: Instituto da Segurança Social.

b) Livros editados:

Keene, E. (Ed.). (1988). *Natural language*. Cambridge: University of Cambridge Press.

Silverman, D. F., & Propp, K. K. (Eds.). (1990). *The active interview*. Beverly Hills, CA: Sage.

c) Capítulos de livros:

Smith, J. (1975). A source of information. In W. Jones (Ed.), *One hundred and one ways to find information about health* (Chap. 2). Oxford: Oxford University Press.

Samson, C. (1970). Problems of information studies in history. In S Stone (1980) *Humanities information research* (pp. 44-68). Sheffield: CRUS.

Smith, L. R., Baldwin, B. R., & White, E. D. (1988). The Non-Profit Sector. In T. D. Connors & J. Brown (Eds.), *The Non-Profit Organisation Handbook* (3ª ed.) (pp. 123-154). New York: McGraw-Hill Editorial.

d) Livros traduzidos:

Canetti, E. (2001). *The voices of Marrakesh: a record of a visit* (J. A. Underwood, Trad.). San Francisco: Arion.

Para trabalhos importantes, a data original pode ser incluída:

Kant, I. (1988) *Fundamental principles of the metaphysic of morals* (T. K. Abbott, Trad.). New York: Prometheus Books. (Obra originalmente publicada em 1785).

e) Artigos em revistas científicas:

Boughton, J. M. (2002). The Bretton Woods proposal: an in depth look. *Political Science Quarterly*, 42(6), 564-578.

Perry, C. (2001). What health care assistants know about clean hands. *Nursing Times*, 25 May, 97(22), 63-64.

Cox, C. (2002). What health care assistants know about clean hands. *Nursing today*, 33 (Spring), 647-685.

Kotler, P. (1979). Strategies for Introducing Marketing into Nonprofit Organizations, *Journal of Marketing*, 43 (January), 37-44.

Whitmeyer, J. M. (2000). Power through appointment. *Social Science Research*, 29(4), 535-555. doi:10.1006/_sre.2000.0680

Morgan, k., & Henning, E. (2011). Incremental research questions. *Education as Change*, 5(2), 175-177. doi: 10.1080/16823206.2011.6125217. Disponível via B-on em:

<http://www.tandfonline.com/doi/pdf/10.1080/16823206.2011.6125217>

f) Referências eletrônicas:

Boughton, J. M. (2002). The Bretton Woods proposal: an in depth look. *Political Science Quarterly*, 42 (6). Disponível em: <http://www.pol.upenn/articles>

Hamill, C. (1999). Academic essay writing in the first person: a guide for undergraduates. *Nursing Standard*, 21 (44), 38-40. Disponível em: <http://libweb.anglia.ac.uk/ejournals/333>

g) Teses ou Dissertações:

Richmond, J. (2005). *Customer expectations in the world of electronic banking: a case study of the Bank of Britain*. (Tese de doutoramento não publicada). Anglia Ruskin University, Reino Unido.

Smith, G. (1999). *Whatever this is*. (Dissertação de Mestrado não publicada). Universidade do Porto, Portugal.

h) Publicação em Atas de Congressos:

Carvalho, J. M. S. (2013). Teaching Entrepreneurship – Conceiving an Abortive University Course. In *Atas do 3rd International Conference on Entrepreneurial Learning 2013 – “Creativity + Education + Financing = Entrepreneurial Mix”, Zagreb, Croatia, 2-3 October*

(pp. 123-130). Hotel Antunović.

i) Relatórios:

UNDESA (United Nations Department of Economic and Social Affairs) (2005). *6th Global forum on reinventing government: towards participatory and transparent governance*. Seoul, Republic of Korea, 24-27 May. New York: United Nations.

Brown, J. (2005). Evaluating surveys of transparent governance. In UNDESA (United Nations Department of Economic and Social Affairs), *6th Global forum on reinventing government: towards participatory and transparent governance*. Seoul, Republic of Korea 24-27 May. New York: United Nations.

Artigo 6º

Regras a observar na orientação da Dissertação ou Trabalho de Projeto

1 - A elaboração da Dissertação ou do Trabalho de Projeto é orientada por um(a) Professor(a) ou Investigador(a) doutorado(a) que desenvolva, preferencialmente, atividade científica de investigação na área específica do trabalho a desenvolver.

2 - A orientação pode ser assegurada por dois ou mais orientadores (as), sendo que pelo menos um(a) deles(as) deve integrar o corpo docente do IPMAIA.

3 - A proposta de nomeação do(a) orientador(a) deverá ser acompanhada por uma informação conjunta do mestrando e do orientador proposto sobre o tema da Dissertação ou do Trabalho de Projeto, de acordo com o seguinte procedimento:

- a) O(a) mestrando(a) e o (s)/a(s) orientador (es)/a(s) assinam a ficha de proposta de tema e de orientação em vigor no IPMAIA;
- b) O(a) aluno(a), ou o(a) orientador(a) principal, entrega a ficha no Gabinete de Estudos Pós-Graduados ou na Secretaria/Serviços Académicos.
- c) Os serviços elaboram a listagem das fichas recebidas e encaminham-na para o Coordenador do curso;

4 – O total de horas de contacto por aluno é de 5, as quais serão marcadas por acordo entre os orientadores/as e respetivos/as orientandos/as.

Artigo 7º

Entrega da Dissertação ou Trabalho de Projeto/Júri de Avaliação

1 – Existem três épocas para entrega da Dissertação ou Trabalho de Projeto: normal, de recurso e especial. Cada época terá uma data-limite proposta anualmente pelo Conselho Pedagógico do IPMAIA e homologada pelo Conselho de Gestão.

2 – A entrega nos Serviços Académicos da Dissertação ou Trabalho de Projeto deve ser feita através de três exemplares em papel (versão provisória não encadernada), acompanhados de um impresso próprio de aceitação, assinado pelo(a) orientador(a) principal.

3 – A estrutura da Dissertação ou Trabalho de Projeto, o estilo e formatações, a referência ao longo do texto, bem como as referências bibliográficas devem obedecer às Normas respeitantes à elaboração de Dissertações ou Trabalhos de Projeto.

4 – A Comissão Científico-Pedagógica do Mestrado, composta pelos docentes com o grau de Doutor que lecionam neste ciclo de estudos, nomeará o Júri durante os 20 dias úteis seguintes à entrega (não contando o mês oficial de férias em agosto), sob proposta do Coordenador do curso, o qual integrará o/a orientador(a) principal, um(a) arguente especialista na área científica em questão e um(a) presidente para conduzir os trabalhos de apresentação pública da Dissertação ou Trabalho de Projeto.

5 – A defesa da Dissertação ou Trabalho de Projeto deverá ocorrer nos 45 dias úteis seguintes à data de nomeação do júri.

6 – Após a aprovação na defesa pública da Dissertação ou Trabalho de Projeto, o/a aluno/a deverá entregar nos Serviços Académicos três exemplares em papel e dois em CD da versão final corrigida, acompanhados de um impresso próprio de aceitação por parte do/a orientador(a) principal e da autorização para publicação no Repositório Institucional.

Artigo 8º

Tempo das Provas Públicas

As provas públicas de defesa da Dissertação ou Trabalho de Projeto terão a duração máxima de 90 minutos, em que o(a) candidato(a) fará uma apresentação de 20 minutos, sendo o restante tempo dedicado à apreciação e questionamento por parte do júri, bem

como às respostas por parte do(a) candidato(a). Será atribuído ao(à) candidato(a), para responder, tempo igual ao que for ocupado com as apreciações/questões do júri.

Artigo 9º

Avaliação Final da Dissertação ou Trabalho de Projeto

1 – A avaliação final da Dissertação ou Trabalho de Projeto deverá ter em conta o texto, assim como a sua apresentação e defesa em prova pública.

2 – Para o efeito da avaliação, o júri terá em conta os seguintes critérios:

- a) Grau de dificuldade do tema;
- b) Grau de atingimento dos objetivos;
- c) Qualidade do texto;
- d) Apresentação e defesa pública.

Utilizando a seguinte grelha de avaliação:

Grau de dificuldade do tema	Grau de atingimento dos objetivos	Qualidade do texto	Apresentação e defesa pública			
			Fraca	Razoável	Boa	Excelente
Acima da média	Acima do esperado	Acima da média	17	18	19	20
		Médio	16	17	18	19
		Abaixo da média	15	16	17	18
	Esperado	Acima da média	16	17	18	19
		Médio	15	16	17	18
		Abaixo da média	14	15	16	17
	Abaixo do esperado	Acima da média	15	16	17	18
		Médio	14	15	16	17
		Abaixo da média	13	14	15	16
Médio	Acima do esperado	Acima da média	14	15	16	17
		Médio	13	14	15	16

		Abaixo da média	12	13	14	15
	Esperado	Acima da média	13	14	15	16
		Médio	12	13	14	15
	Abaixo do esperado	Abaixo da média	11	12	13	14
		Médio	12	13	14	15
	Abaixo do esperado	Abaixo da média	10	11	12	13
		Médio	11	12	13	14
Abaixo da média	Acima do esperado	Acima da média	11	12	13	14
		Médio	10	11	12	13
		Abaixo da média	9	10	11	12
	Esperado	Acima da média	10	11	12	13
		Médio	9	10	11	12
		Abaixo da média	8	9	10	11
Abaixo do esperado	Acima da média	0-7	10	11	12	
	Médio	0-7	9	10	11	
	Abaixo da média	0-7	8	9	10	

3 - No caso de aprovação, a classificação final é expressa através de uma nota, correspondente à média aritmética das classificações atribuídas por cada membro do júri, expressa no intervalo de dez a vinte valores, bem como o seu equivalente na escala europeia de comparabilidade de classificações:

A: 18-19-20 (Excelente); B: 16-17 (Muito Bom); C: 14-15 (Bom); D: 12-13 (Suficiente); E: 10-11 (Suficiente); F: < 10 = (Reprovado).